

## A CONTRIBUIÇÃO DE STEVE JOBS PARA OS CONTRATOS

*“Simplicidade é a máxima sofisticação”*  
( Steve Jobs)

Ao elaborar ou participar da elaboração de um contrato tenha em mente a mensagem de Steve Jobs.

Não se entregue à sofisticação perdendo a alma da concisão e da objetividade da linguagem escrita.

Sofisticar implica no aumento da margem de risco de interpretações opostas e conflitantes.

De fato, para se alcançar uma redação simples e concisa gasta-se tempo e reflexão. A preocupação em querer abranger e prever todos os eventos contratuais e suas possíveis conseqüências é tarefa impraticável.

A língua portuguesa oferece um traçado sinuoso e rebuscado, de múltiplos contornos e formas. Cuidado.

Seu esforço consiste em colocá-la no papel de forma reta e de fácil assimilação. Molde-a com palavras de imediata compreensão. Para alcançar a simplicidade seu esforço deve ser profundo e permanente.

Profundo porque requer leitura e capacidade gramatical acima da média. Permanente porque o conhecimento pleno da escrita, embora seja tarefa inatingível, constitui desafio perene de busca.

Como já disse o cantor Paul McCartney : *“Toda vez que saio do palco tenho a sensação de que poderia ter feito melhor”*.

A escrita também é assim: exercício permanente da simplicidade em busca da perfeição.

Escreva, leia e releia. Repita a operação e use todo o seu conhecimento para melhorar. O contrato deve ser redigido para o interesse de todos os envolvidos. Sua parcialidade flerta com a sofisticação. Sua simplicidade atrai segurança.

Não bastasse a complexidade de nossa língua, muitas vezes em homenagem a sofisticação, valoriza-se o estrangeirismo e as expressões técnicas, símbolos aparentes de conhecimento que, na verdade, podem constituir rica fonte de conflitos.

Na obra de José Renato Nalini ( *Ética Geral e Profissional*, pg.344/345 - Editora RT) extrai-se a seguinte reflexão: *“ O bom uso da palavra não prescinde da contínua leitura e do permanente exercício da escrita. Ruy de*

*Azevedo Sodré alinha uma série de conselhos que continuam válidos e atuais. Georgio Polya: controle-se se tem, por acaso, mais de uma coisa a dizer: expresse primeiro uma, logo a outra; não procure dizer ambas ao mesmo tempo; Benjamin Cardozo: que o receptor tome conhecimento do conteúdo da expressão com um mínimo de esforço mental; Artur Brisbane: há de enviar tuas idéias através da mente do leitor como vagões de carga através de um túnel. Não mais de uma idéia de uma vez; A.M. O'Neil : a oração curta tem sempre vantagem psicológica para transportar pensamentos ao leitor”.*

Faça seu contrato como Steve Jobs propôs o seu produto: tecnologia das mais avançadas e de vanguarda, com anos de dedicação, estudos e testes e, quando apresentado, esnobou simplicidade no uso e na compreensão.

Autor: Paulo Afonso da Motta Ribeiro